

ESTRATÉGIA ATÉ 2030

Estado lança plano para crescer



FOTOS: THIAGO GUIMARÃES/SECOM

Solenidade de lançamento do “Plano de Desenvolvimento ES 2030”, prestigiado por autoridades e empresários

Governo revê conjunto de ações tendo como foco um cenário inovador e dinâmico

▄ **IORELLA GOMES**
fnunes@redgazeta.com.br

Inovador, dinâmico e sustentável. Essa pode ser a nova cara do Estado nos próximos 17 anos. As diretrizes para que o Espírito Santo alcance esses objetivos foram apresentadas ontem no Palácio Anchieta, para lideranças governamentais e do setor público-privado, compiladas no “Plano de Desenvolvimento ES 2030”.

O projeto é uma revisão do plano desenvolvido em 2006, no governo Paulo Hartung, denominado ES 2025. “É uma revisão que precisa ser feita sempre que alguém tem algum planejamento, mas que direciona governo e sociedade a adotar medidas através de atitudes sérias para que se construa um Estado cada vez mais com qualidade de vida”, comenta o governador Renato Casagrande. Para ele, é um plano de Estado e não apenas de governo e mostra que o Espírito Santo tem um rumo a seguir.

A escolha das metas a serem atingidas até 2030 teve a participação da sociedade

OS PONTOS

ES 2030

É um planejamento de longo prazo para o Estado que orienta o desenvolvimento numa visão de futuro. O plano define prioridades e traça estratégias para os próximos 17 anos

Bases sociais

Capital social e qualidade das instituições: participação, transparência e cooperação. Segurança cidadã: dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. Educação: acesso à educação com qualidade e formação de capital humano avançado. Saúde: referência em saúde no Brasil.

Progresso

Infraestrutura, logística e

comunicação: eficiente plataforma logística. Ciência, tecnologia e inovação: tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável. Energia, petróleo e gás: indutor de progresso.

Oportunidades

Rede de desenvolvimento regional: sinergia regional. Inserção competitiva: economia competitiva, atrativa, criativa e inovadora. Economia verde: economia ambientalmente sustentável. Integração: integrar para crescer, desenvolver e avançar

Desenvolvimento

Objetivos do desenvolvimento: qualidade de vida, maior competitividade, igualdade de oportunidades, identidade e imagem fortalecidas

das 10 microrregiões do Estado. Foram realizadas 17 reuniões públicas, contando com pelo menos 2 mil pessoas, como informa o presidente do Espírito Santo em Ação, Luiz Wagner Chieppe, parceiro do proje-

to. “As oficinas foram para apresentar aos eixos e as propostas, e as pessoas participaram fazendo milhares de sugestões na visão de cada região, o que achavam importante. O corpo técnico transformou essas informa-

ções em um norte, dentro de uma visão mundial, nacional, estadual e local”.

O principal fator que precisou ser revisto, em relação ao planejamento realizado em 2006, foi o contexto político-econômico internacional, nacional e local após a crise de 2008, que teve continuidade e reflexos em 2011 e 2012, de acordo como presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, José Edil Benedito. “O 2025 vinha de um processo de recuperação político-institucional do Estado. Nós pegamos a construção do 2025-2030 nas experiências negativas vindas da crise internacional, desse mar revolto do ano de 2012/2013”, afirma.

Três novos segmentos foram considerados importantes para o desenvolvimento de investimentos, sendo eles saúde, ciência e tecnologia e a visão regional vinda da base, do interior do Estado. “Há várias mudanças. Mas também tem continuidade na linha de melhorar nossa infraestrutura, os indicadores sociais, num crescente de melhorias nesses segmentos que ajudam a chegar nessa imagem de um Estado inovador, dinâmico e sustentável”.



“Tem todo o corpo técnico transformando isso em norte, dentro de uma visão mundial, nacional, estadual e local”

—
WAGNER CHIEPPE
PRESIDENTE DO
ESPÍRITO SANTO
EM AÇÃO



“A construção do 2030 veio também das experiências que tivemos com a crise internacional e do mar revolto dos anos de 2012 e 2013”

—
JOSÉ EDIL BENEDITO
PRESIDENTE DO
INSTITUTO JONES

NOSSA OPINIÃO

Um patrimônio de todos

▄ O Plano de Desenvolvimento ES 2030 é um instrumento importante para o Estado combinar o crescimento econômico com justiça social. É uma evolução do ES 2025, elaborado no ano de 2006, e é o sinal do amadurecimento da sociedade e das instituições do Espírito Santo. Nos últimos anos, conseguimos superar um cenário de

crise. Juntos, representantes da sociedade, do setor produtivo e do governo estadual estabelecem agora novas diretrizes para construir um futuro melhor. Não é o plano de um governo ou de um mandato: é o plano do Estado, em benefício de todos que moram aqui. Representa um patrimônio que deve ser valorizado e preservado.

MAIS AGÊNCIAS

Banco do Nordeste: expansão no Espírito Santo

▄ **RITA BRIDI**
rbridi@redgazeta.com.br

O Banco do Nordeste comemora o bom desempenho de sua atuação no Espírito Santo em 2013 e planeja para o próximo ano ampliar o número de agências e também a dotação de recursos. Com R\$ 276 milhões aplicados até

o mês passado, o banco disponibilizará R\$ 320 milhões em 2014.

Segundo o superintendente do BNB, Wesley Márcio Gonçalves Maciel, no próximo mês será inaugurada a agência de Vitória, na Enseada do Suá. A unidade será voltada para o atendimento aos executivos das

médias e grandes empresas que estão se instalando no Norte do Estado, área prioritária de atuação da instituição financeira.

Com a de Vitória, o BNB terá cinco agências no Espírito Santo. As demais são: Colatina, Linhares, Nova Venécia e São Mateus. A instituição tem cer-

ca de 20 mil clientes no Estado, sem contar com os tomadores do microcrédito, que são empreendedores formais e que estão próximos de 5 mil.

A indústria foi o segmento que mais alavancou o desempenho do banco no Espírito Santo no ano que se encerra. A

fábrica de miniônibus da marca Volare, unidade do grupo gaúcho Marcopolo, em fase de implantação em São Mateus, terá o apoio financeiro do BNB.

Os gerentes da entidade estão dialogando com outros empreendedores que se instalarão no Norte do Estado e avaliando as

oportunidades de apoio aos novos negócios.

“Estamos muito satisfeitos em constatar o crescimento do Norte do Espírito Santo. Os empreendimentos estão chegando e trazendo oportunidades para os moradores, com a abertura de novos postos de trabalho”, enfatizou.

Ele lembrou ainda que os projetos de maior porte vão atrair novos investidores.